



ARQUIDIOCESE DE FLORIANÓPOLIS
CÚRIA METROPOLITANA

Aos *Párocos*
e aos/às *Catequistas do Sacramento da Confirmação*:

ORIENTAÇÕES E SUGESTÕES PARA A CELEBRAÇÃO DO SACRAMENTO DA CRISMA

Respeitando a criatividade de cada Paróquia ou Capela, pensamos ser importante dar algumas orientações e sugestões para a celebração do Sacramento da Crisma em nossa Arquidiocese:

1) **Liturgia:** As orações e leituras podem ser próprias da Crisma, desde que a celebração não ocorra *numa solenidade, num domingo do Advento, da Quaresma e da Páscoa*, num dia dentro da *oitava da Páscoa* ou na *Festa dos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo*. Nesses dias, conforme prescrevem as rubricas, a Missa deve ser “do dia”, com suas leituras e orações.

- Na escolha de leitores, leve-se em conta, principalmente, a capacidade dos escolhidos de saber proclamar adequadamente a Palavra de Deus. As leituras sejam feitas do próprio Livro de Leituras, não de folhetos.
- Lembramos que o **Ritual da Confirmação** apresenta grande variedade de textos bíblicos: 5 textos do Antigo Testamento, 12 dos Atos dos Apóstolos e das Cartas, e 12 dos Evangelhos. É louvável a mudança de textos cada ano. Não há necessidade, pois, nem se recomenda usar sempre as que normalmente estão nos folhetos litúrgicos.
- A equipe que preparar a Liturgia poderá escolher a Oração Eucarística a ser rezada.
- Mesmo que a celebração da Crisma ocorra no Advento ou na Quaresma, será permitida, na respectiva Missa, a ornamentação do altar e o canto do Glória. (Cor dos paramentos: vermelha, para ressaltar a celebração do sacramento).

2) **Entrada:** Os crismandos, no início da celebração, tanto poderão já estar dentro da igreja, nos bancos, como entrar solenemente, em fila. A experiência tem-nos mostrado que estando nos bancos, eles ficam mais tranquilos, mais concentrados.

As filas podem ter um grande inconveniente: obrigar os crismandos a ficar muito tempo em pé - por vezes no sol! - antes de entrar.

3) **Renovação das Promessas do Batismo:** Recomendamos vivamente que uma ou duas semanas antes da Crisma se faça, na comunidade de origem dos crismandos, a Celebração da Renovação das Promessas do Batismo. Poderá ser uma Celebração da Palavra, com a participação de pais e padrinhos. Neste dia seja usada a vela, com a devida explicação de seu simbolismo.

No entanto, se alguma comunidade fizer questão que a Renovação das Promessas do Batismo seja feita no próprio dia da Crisma, e optar pelo uso da vela, que o Comentarista lembre aos crismandos não só quando devem acendê-la como também em que momento devem apagá-la...

4) **Fila no momento da unção:** A fila no momento da unção poderá ser única ou dupla; o importante é que os crismandos saiam aos poucos dos bancos. Durante a celebração, os demais crismandos e padrinhos poderão ficar sentados.

5) **Crachás:** Recomendamos o uso de crachás. Poderemos, assim, dirigir-nos aos crismandos pelo nome. O nome seja bem legível. Não convém usar crachás de cor escura (vermelhos, etc.).

6) **Fotógrafos:** Pode-se permitir o trabalho de fotógrafos, para que os crismandos tenham uma recordação deste dia tão importante em sua vida.

Na hora da homilia e durante a Oração Eucarística, os fotógrafos não fiquem tirando fotos, para não distrair os crismandos.

7) **Cantos:** Quanto possível, os cantos sejam bem conhecidos, para que possam ser cantados por todos.

Mesmo havendo coral, é importante que alguns cantos sejam cantados pela assembléia, para uma melhor participação no ato litúrgico. Havendo muitos crismandos, é bom que durante a unção os cantos sejam intercalados por breves orações e/ou reflexões.

8) **Lembranças da Crisma:** Se as lembranças da Crisma precisarem de assinatura, sejam levadas à Cúria, alguns dias antes do dia da celebração.

No “Livro da Crisma”, a ser conservado no arquivo paroquial, anatem-se os nomes dos confirmandos, mencionando-se também o nome do celebrante da Crisma, dos pais e padrinho, do lugar e o dia da celebração da Confirmação. A Cúria tem livro próprio à disposição.

9) **Padrinhos:** Convém, já no início da preparação para a Crisma, que sejam lembradas as condições para alguém ser padrinho/madrinha no sacramento da Confirmação – por sinal, são as mesmas do Batismo. Dentre essas condições (cf. CDC, c. 893 § 1 e 874 § 2), destacamos: seja católico, confirmado, já tenha recebido o santíssimo sacramento da Eucaristia e leve uma vida de acordo com a Fé e o encargo que vai assumir (por exemplo: se casado, que o seja no religioso). Não é preciso que o padrinho/madrinha seja do mesmo sexo do crismando/a. Segundo o Código, é conveniente que se tome como padrinho o mesmo que assumiu esse encargo no Batismo (cf. CDC, c. 893 § 2). O Código de Direito Canônico, no c. 892, diz: “Enquanto possível, assista ao confirmando **um** padrinho [ou **uma** madrinha]...”. Não há razões para que seja um casal.

Quanto aos **trajes:** os crismandos sejam orientados e conscientizados a se vestirem com dignidade, como exigem o local e a celebração. Uma solução para se evitar situações constrangedoras é o uso de um traje-uniforme, que confere respeito e dignidade ao ato.

Também as madrinhas sejam orientadas a se vestirem de acordo com a ocasião – isto é, sejam conscientizadas que estarão participando de uma celebração religiosa. Seu traje deverá harmonizar-se com a celebração da Crisma.

Testemunhas do amor e da atenção que, como Párocos e Catequistas, os senhores e as senhoras têm demonstrado na preparação dos crismandos, expressamos aqui nosso agradecimento.

Florianópolis, 29 de outubro de 2002.

Dom Murilo S.R. Krieger, scj
Arcebispo de Florianópolis

Dom Vito Schlickmann
Bispo Auxiliar de Florianópolis

NB: 1) A Crisma = a Confirmação (refere-se, pois, ao sacramento). Por isso: Missa da Crisma, Prefácio da Crisma, etc. O crisma = o óleo usado na Confirmação. Por isso: Missa do Crisma, quando se trata da Missa da Quinta-Feira Santa de manhã, em que é consagrado o óleo a ser usado na Confirmação, no Batismo e nas Ordenações sacerdotal e episcopal.

2) Por ocasião da celebração da Crisma, somente haverá necessidade de preparar um recipiente com o óleo quando o celebrante não for um dos bispos.

Atenção:

- a) **Cantos:** os cantos (e, mais ainda, os instrumentos que os acompanham) sejam suaves, para não interferirem no diálogo entre o Bispo e o crismando, na hora da crisma.
- b) **Agradecimentos:** se forem feitos agradecimentos no final da celebração, sejam breves.